

ICV-P

Variação positiva

Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba variou 3,72%

O ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba) correspondente a setembro subiu 3,72% na comparação com o mês anterior (agosto), passando de 101,96 pontos para 105,75. Na decomposição do índice, o ICF (Índice de Confiança Futura) acompanhou a tendência de crescimento do índice geral, apresentando alta de 3,80% e o ICA (Índice de Confiança Atual) também variou positivamente: 7,74%. O levantamento é realizado pela Ejea/Esalq (Empresa Junior de Economia e Administração), em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba).

Os setores que apresentaram mais destaque na análise (índice geral) foram o de Vestuário: alta de 7,90%, e Higiene e Cuidados Especiais: crescimento de 17,23%. Os resultados dos segmentos de Alimentação e Habitação também demonstraram bom desempenho, mantendo estabilidade no período: leve crescimento de 0,83% e pequena variação negativa de 0,07%, respectivamente.

Para o presidente da Acipi, Paulo Roberto Checoli, esses números caracterizam um cenário mais economicamente favorável, resultado da recuperação do mercado de trabalho em Piracicaba e do comportamento da inflação.

"A recorrente desaceleração da inflação, os juros mais baixos e, mais especificamente, a recuperação do mercado de trabalho local, em ascensão,



Antonio Trivelin

Um dos setores que se destacaram foi o Vestuário; números apresentados caracterizam cenário favorável, diz Acipi.

podem ter sido dois dos fatores que colaboraram para o ambiente mais otimista."

Checoli completa: "Outro ponto relevante, que pode ser um reflexo da retomada da confiança do consumidor diz respeito aos números da inadimplência em Piracicaba, divulgados mensalmente pela Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito), em parceria com a Acipi.

Os dados vêm apresentando equilíbrio, o que mostra que o consumidor está buscando a re-

cuperação creditícia e procurando evitar o endividamento".

ICV-P

O indicador tem o objetivo de divulgar aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas.

O cálculo do índice passou por mudanças em sua metodologia e, para uma análise mais elaborada sobre o setor varejista de Piracicaba, a pes-

NÚMERO**7,74****por cento****Índice Confiança Atual (ICA), também variou positivamente**

quisa passou a apurar de maneira geral e segmentada as expectativas dos empresários.

